

BOOK OF  
ABSTRACTS

# ZERO POLLUTION

for a healthier  
planet and people

EU  
GREEN  
WEEK

An initiative of the  European Commission

# 1<sup>st</sup>

International  
Workshop

TOWARDS ZERO POLLUTION

2021 Viseu  
04 june

**outubro, 2021**

© 2021

Direitos reservados para Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Politécnico de Viseu

**Título:** 1st International Workshop: Zero Pollution for a Healthier Planet and People: Book of Abstracts

**Editor**

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu

**Coordenação Editorial**

Luísa Paula Cruz-Lopes

Isabel Brás

Maria Silva

Nuno Rodrigues

Sérgio Lopes

**ISBN: 978-989-33-2338-0**



# POLUIÇÃO ZERO

para um planeta e pessoas  
mais saudáveis



## OS INSETOS COMESTÍVEIS E A SUSTENTABILIDADE

Sofia Florença<sup>1,2</sup>, Paula Correia<sup>2,3</sup>, Cristina Costa<sup>2,3</sup>, Raquel Guiné<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup> FCNAUP, Universidade do Porto

<sup>2</sup> ESAV, Politécnico de Viseu

<sup>3</sup> CERNAS, Politécnico de Viseu

Alimentar-se é uma necessidade básica para todos os seres humanos. No entanto, atender a essa necessidade e ao mesmo tempo contribuir para a manutenção dos ecossistemas, ainda é um desafio. Os sistemas alimentares apoderam-se, atualmente, de mais de 30% da terra, 70% da água potável e 20% da energia, contribuindo amplamente para a perda de biodiversidade, água e terra à escala global. Este estudo investigou o conhecimento e atitudes de uma amostra de portugueses relativamente aos insetos comestíveis. Para tal usou-se um questionário, colhendo-se respostas de 213 participantes. Para o tratamento dos dados usaram-se técnicas estatísticas e o software SPSS (versão 26). Os resultados indicaram que as pessoas tendem a ter perceções corretas sobre as questões de sustentabilidade associadas ao uso de insetos como fontes alternativas de proteína. Em relação ao consumo de insetos comestíveis, constatou-se que apenas uma pequena parte dos participantes já havia comido (16%), principalmente no exterior, por iniciativa própria, em restaurante ou em festa ou evento. Além disso, verificou-se que a relutância em consumir insetos é maior se forem inteiros, mas quando se transformam em ingredientes utilizados em formulações de alimentos, o nível de aceitação aumenta. Como conclusão final, observou-se que os portugueses ainda apresentam alguma resistência em aderir ao uso de insetos como substitutos de proteína de origem animal, mas o mercado de produtos à base de insetos pode ser uma boa alternativa para contornar a neofobia associada a este tipo de alimento.

### Palavras chave

Sustentabilidade, Cadeia alimentar, Inseto comestível, Fonte proteica.